



Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Economia
Programa de Pós-Graduação em Economia
Mestrado e Doutorado em Economia

Disciplina	Nível	Natureza
ECO92 – Economia Política I	Mestrado/ Doutorado	Obrigatória
Área de Concentração	C. Horária	Créditos
Desenvolvimento Econômico e Economia Aplicada	68	4
Ementa		
<p>Conceito, objeto e método da economia política. Economia política, método científico, ciência e ideologia. O materialismo marxista e o coletivismo metodológico. A racionalidade neoclássica e o individualismo metodológico. Tratamento do tempo: cronológico, histórico e teórico. Equilíbrio, estática e dinâmica. Trajetórias econômicas: determinação e indeterminação. Dinâmica capitalista e concorrência: significados, representações e implicações. Formas da dinâmica capitalista: valor, dinheiro e acumulação. Incerteza, instabilidade e expectativas. Instabilidade, ciclo e crise na economia capitalista. Economia capitalista e economia monetária. Concepções teóricas sobre dinâmica, ciclo e crise. As transformações do capitalismo e a crise.</p>		
Bibliografia		
<p>ARRIGHI, Giovanni. A ilusão do desenvolvimento. Petrópolis, Vozes, 1997. BALANCO, Paulo. A dialética da globalização e a supressão do pré-capitalismo. In: Revista de Economia, v. 35, nº. 1, 2009. BALANCO, Paulo & COSTA PINTO, Eduardo. Padrões de desenvolvimento, funções estatais e endividamento no capitalismo contemporâneo. In: Análise Econômica, nº. 44, setembro de 2005. BRENNER, Robert. The economics of global turbulence. Londres, New Left Review, nº 229, 1998. BUENO, N. P. Um critério de demarcação para a abordagem da economia política. In Pesquisa & Debate. São Paulo, PUC-SP, volume 8, número 1 (10), 1997. CASTELLS, Manuel. A teoria marxista das crises econômicas e as transformações do capitalismo. São Paulo: Paz e Terra, 1979. CHESNAIS, François. As dívidas ilegítimas – quando os bancos fazem mão baixa nas políticas públicas. Lisboa, Círculo de Leitores, 2012. CHESNAIS, François. Da noção de imperialismo e da análise de Marx do capitalismo: pré/visões da crise. IN: NÓVOA, Jorge. (Org.). Incontornável Marx. Salvador, EDUFBA; São Paulo, Editora UNESP, pp. 47-82, 2007. CHESNAIS, François. A mundialização do capital. São Paulo, Xamã, 1996. CIPOLLA, Francisco Paulo. Dinheiro e desemprego versus capital e desemprego: Marx contra Keynes. In: XXII Encontro Nacional de Economia Política, Anais, 2007. CIPOLLA, Francisco Paulo. Contribuição para uma crítica marxista da teoria da preferência pela liquidez. In: Revista de Economia, v. 32, n. 2 (ano 30), p. 95-111, jul./dez. 2006. COUTINHO, Maurício. Lições de economia política clássica. São Paulo, Hucitec, 1995. DAVIDSON, Paul. Resgatando a revolução keynesiana. In: LIMA, G. T. e SICSÚ, J. Macroeconomia do emprego e da renda: Keynes e o keynesianismo. Barueri, SP: Manole, 2003. HARVEY, David. Los limites del capitalismo y la teoria marxista. Mexico, D. F.,</p>		



Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Economia
Programa de Pós-Graduação em Economia
Mestrado e Doutorado em Economia

Fondo de Cultura Económica, 1990.

HILFERDING, Rudolf. O capital financeiro. São Paulo, Abril Cultural, Os Economistas, 1985.

HIRST, Paul. & THOMPSON, Grehme. Globalização em questão. Petrópolis, Vozes, 1998.

KRUGMAN, Paul. A crise de 2008 e a economia da depressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

LUCAS, R. & SARGENT, T. J. After kenesyan macroeconomics. In LUCAS, R. & SARGENT, T. J. (orgs.). Rational Expectations and Economic Practice. Londres, Allen & Unwin, 1981.

MARX, K. O capital: crítica da economia política. In: Os Economistas. São Paulo: Abril Cultural, 1986.

MARX, K. Para a Crítica da Economia Política. In: MARX, K. Manuscritos Econômico-Filosóficos e Outros Textos Escolhidos. São Paulo, Nova Cultural. Os Pensadores, VOL. I., 1987.

MINSKY, Hyman. Stabilizing an unstable economy. Yale University Press, 1986.

PRADO, E. F. A dialética de Marx e o evolucionismo de Hayek. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, nº 23, dezembro de 2008.